



Na contramão de uma sociedade participativa

Lamentáveis as supostas declarações do Procurador Geral do Município Waldenir de Oliveira ao Jornal de Hoje Primeira Edição de 12 de maio “Qualquer ONG é uma entidade de natureza privada, que não pode se aproveitar indevidamente de meios públicos para fazer manifestação não autorizada” e “Se foi usado órgão público para viabilizar mobilização de cunho particular deve ser apurado”.

Nada é mais legítimo do que a participação da sociedade civil em causas de interesse social, ambiental e comunitário. O público se constrói a partir da sociedade civil. A ONG Natal Voluntários vem desenvolvendo um trabalho reconhecido nacional e internacionalmente e que inclusive trouxe para Natal, com exclusividade no Brasil, o título de “Cidade com Coração” conferido pelas Nações Unidas e pelo BID justamente pelos esforços de mobilização da sociedade civil e de articulação com os demais setores da sociedade.

A Natal Voluntários acredita que esforços colaborativos entre todos os setores da sociedade possibilitarão um melhor enfrentamento de questões como miséria, fome, riscos ambientais, aquecimento global, AIDS, mortalidade materna e infantil, inclusão social, qualidade da educação e da saúde, entre tantas outras questões que dizem respeito a toda a sociedade.

A ordem social que nós vivemos é construída pela sociedade e, portanto, é a própria sociedade que tem a responsabilidade de alterar essa ordem social se ela não estiver dando conta da qualidade de vida que ela mesma deseja. Um dos maiores objetivos da Natal Voluntários tem sido a mobilização da sociedade para a participação em questões que dizem respeito a todos os cidadãos, como por exemplo, os Objetivos de Desenvolvimento do Milênio – prioridades mundiais cuja participação da sociedade se mostra determinante para sua consecução. O 7º Objetivo, Maior Qualidade de Vida, diz respeito ao meio ambiente e tem entre suas metas saneamento básico e água potável; o 8º Objetivo, Pacto pelo Desenvolvimento, tem a ver com a participação da sociedade – ambas as causas têm sido amplamente promovidas pela Natal Voluntários.

O Plano Diretor da Cidade, de acordo com o Estatuto das Cidades, deve ser construído de maneira participativa. Em Natal, a revisão do Plano Diretor existente foi discutida durante três anos com a participação da sociedade e encaminhada à Câmara pela Prefeitura de Natal atendendo às demandas da sociedade. A Natal Voluntários em suas palestras tem convocado os participantes para a discussão do Plano Diretor e acompanhamento das discussões na Câmara dos Vereadores. Além disso, tem divulgado em seu site e via boletim eletrônico as datas das reuniões do orçamento participativo, de modo a incentivar a mobilização da sociedade para temas tão importantes para todos.

Perguntamo-nos, profundamente surpresos, a que interesses privados da Natal Voluntários o Procurador Waldenir de Oliveira pretendia se referir quando falou ao Jornal de Hoje Primeira Edição? Qual é o interesse privado de uma ONG que vem insistentemente mobilizando a população para a participação em causas de interesse social, ambiental e comunitário?

O entendimento de que interesses do Estado e da Sociedade têm que caminhar em lados opostos é tão absurdo quanto imaginar que o público é de responsabilidade apenas do Estado. O público pertence à sociedade e o Estado tem que estar a serviço dessa sociedade. Nada é mais legítimo do que a sociedade empurrar o Governo para os rumos que ela própria reivindica. Nossa Organização tem responsabilidade, legitimidade e maturidade suficientes para firmar parcerias e desenvolver ações colaborativas com o Estado e com a iniciativa privada naquilo que for de interesse público e que esteja de acordo com sua missão institucional.



Nossa história de sete anos tem demonstrado esse espírito colaborativo, construtivo e ao mesmo tempo de rígido controle social. Estaremos sempre abertos para ações colaborativas, ao mesmo tempo em que estaremos de olhos cada vez mais abertos para mobilizar a sociedade para cobrar do Estado – Executivo, Judiciário e Legislativo – e da iniciativa privada aquilo que é de responsabilidade de cada segmento. Por outro lado, continuaremos abertos a críticas construtivas que contribuam para a melhoria de nosso trabalho.

A título de exemplo de ações e projetos que já desenvolvemos em parceria com os demais setores da sociedade, podemos citar todas as edições do Programa TEMPO, entre as quais, o Fortalecimento dos Conselhos Escolares, as Campanhas de Combate ao Caramujo-Gigante-Africano e à Hanseníase, a Campanha pelo Teste do Pezinho e as Campanhas de Construção de Rampas e de Livre Acesso às Calçadas; o Programa Levar os Objetivos do Milênio para a Comunidade e o Dia Global do Voluntariado Jovem, evento esse de âmbito mundial coordenado em todo o Brasil pela Natal Voluntários que há cinco anos recebe o apoio do Presidente da República que convoca a juventude a participar da campanha de interesse público desenvolvida pela Natal Voluntários. Vale ressaltar que neste ano, no Estado do Rio Grande do Norte, o Dia Global contou também com o apoio institucional do Governo do Estado, tendo a Governadora Wilma de Faria incentivando a juventude norte-riograndense, por meio de missiva, a participar do evento. Além disso, a Assembléia Legislativa, o Governo do Estado e a Prefeitura do Natal, entre outras entidades, colocaram chamada de capa em seus sites oficiais.

Aproveitamos para elogiar a Procuradora Marise Costa pela sua conduta democrática e pelo seu espírito público colaborativo na defesa dos interesses da sociedade do Município do Natal e pela união de esforços com organizações da sociedade civil para a defesa de um Plano Diretor que atenda aos anseios da maioria da comunidade. Da mesma forma, parabenizamos a atuação do Ministério Público, representado pela Promotoria de Justiça de Defesa do Meio Ambiente da Comarca de Natal na forma transparente, técnica e eficiente como vem conduzindo o processo de construção do Plano Diretor.

É momento de união de esforços de todos os setores para defesa de um Plano Diretor que proporcione melhor qualidade de vida para a população de Natal incluindo os moradores da Zona Norte já amplamente prejudicados com água contaminada com nitrato. Convocamos aqui todas as organizações públicas e privadas, universidades e demais ONGs para nos unirmos em uma estratégia que faça prevalecer os interesses de nossa cidade no que se refere ao Plano Diretor. Estamos confiantes no veto do Prefeito às emendas contra a qualidade de vida em nossa cidade.

Para reflexão, nos perguntamos quais são os verdadeiros interesses defendidos por aqueles que se sentem incomodados com as manifestações da sociedade na campanha “De Olhos Bem Abertos” que, vale ressaltar, está apenas começando.

Natal, 13 de maio de 2007

Mônica Mac Dowell
Presidente da Natal Voluntários